



**DAEV**  
*Assistente Social*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Ortografia.....	1
Estrutura e Formação das palavras .....	2
Divisão Silábica; Vogais; Semivogais; Gênero, Número; Fonética e fonologia: Conceitos básicos; Classificação dos fonemas; Fonemas e letras;.....	4
Relação entre palavras; sinônimos, homônimos e antônimos; .....	8
Sinais de Pontuação.....	9
Acentuação.....	14
Uso da crase .....	16
Substantivo; Adjetivo; Artigo; Numeral; Advérbio; Verbos; Conjugação de verbos; Pronomes; Preposição; Conjunção; Interjeição; .....	17
Encontros vocálicos; Encontros consonantais e dígrafo; Tonicidade das palavras; Sílabas tônicas .....	29
Frases; Sujeito e predicado; Formas nominais; Locuções verbais; Termos ligados ao verbo: Adjunto adverbial, Agente da Passiva, Objeto direto e indireto, Vozes Verbais; Termos Essenciais da Oração; Termos Integrantes da Oração; Termos Acessórios da Oração; Orações Coordenadas e Subordinadas; Período;.....	29
Concordância nominal; Concordância verbal;.....	34
Regência verbal;Regência nominal.....	36
Predicação verbal; Aposto; Vocativo; Derivação e Composição; .....	39
Uso do hífen; .....	39
Vozes verbais; Voz ativa; Voz passiva; Voz reflexiva; .....	40
Funções e Empregos das palavras “que” e “se”; .....	41
Uso do “Porquê” .....	45
Prefixos; Sufixos; Afixos; Radicais .....	45
Flexão nominal e verbal .....	45
Emprego de locuções;.....	55
Sintaxe de Concordância; Sintaxe de Regência .....	55
Sintaxe de Colocação; Formas verbais seguidas de pronomes .....	56
Comparações; Criação de palavras; Uso do travessão .....	57
Discurso direto e indireto;.....	57
Imagens.....	62
Relações entre nome e personagem .....	62

# SUMÁRIO



História em quadrinhos.....	62
Relação entre ideias; Personificação; Discurso direto; Onomatopeias; Aliteração; Assonância; Repetições; Relações; Metáfora; Eufemismo; Hipérbole; Ironia; Prosopopeia; Catacrese; Paradoxo; Metonímia; Elipse; Pleonasma; Silepse; Antítese; Sinestesia; .....	63
Provérbios .....	68
Intensificações.....	69
Expressões ao pé da letra.....	69
Palavras e ilustrações .....	70
Associação de ideias.....	70
Oposição .....	71
Pessoa do discurso .....	71
Denotação e Conotação.....	72
Vícios de Linguagem.....	72
Análise, Compreensão E Interpretação De Texto: Tipos De Comunicação: Descrição; Narração; Dissertação;.....	74
Tipos de Discurso.....	79
Coesão Textual.....	79
Exercícios.....	81
Gabarito.....	89

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Serviço Social: Conhecimentos Gerais da Profissão .....	1
História do Serviço Social.....	30
Serviço Social e Formação Profissional.....	32
Metodologia do Serviço Social .....	32
Serviço Social e Ética.....	41
Serviço Social e assistência .....	65
Serviço Social e recursos humanos .....	68
Serviço Social e saúde. Serviço Social e Seguridade Social: saúde, previdência social, assistência social, organização dos serviços de saúde .....	74
Assistência Social e Política Social: organização e gestão das políticas sociais .....	83
Serviço Social e Reforma Sanitária: processo histórico, movimento sanitário, serviço social na área da saúde .....	87
A Prática Institucional do Serviço Social/Análise Institucional.....	95
A Dimensão Política da Prática Profissional.....	100
Questões Sociais Decorrentes da Realidade Família, Criança, Adolescente, Idoso, Deficiente, Educação, Saúde e Previdência do Trabalho .....	101
Encaminhamento das questões sociais: desigualdade, exclusão, violência doméstica .....	146

# SUMÁRIO



Assessoria em planejamento, pesquisa, supervisão e administração em serviço social .....	147
Atuação do Serviço Social na Administração de Políticas Sociais.....	161
Planejamento: Serviço Social e Interdisciplinaridade.....	181
Elaboração de Programas e Projetos.....	189
Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/90).....	195
LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social (Lei n.º 8.742/93).....	269
Lei n.º 8.842/94 (Fixa a Política Nacional do Idoso).....	284
Sistema Único de Saúde – SUS (princípios e diretrizes) .....	288
Pesquisa em Serviço Social.....	290
Atuação do Serviço Social na Administração de Políticas Sociais.....	293
Planejamento: Serviço Social e Interdisciplinaridade.....	293
Programa Social SUAS – Sistema Único da Assistência Social .....	293
Todo conteúdo Programático do Curso de Graduação em Serviço Social (Currículo Básico).....	295
Exercícios.....	295
Gabarito.....	306

# SUMÁRIO



### — Definições

Com origem no idioma grego, no qual orto significa “direito”, “exato”, e grafia quer dizer “ação de escrever”, ortografia é o nome dado ao sistema de regras definido pela gramática normativa que indica a escrita correta das palavras. Já a Ortografia Oficial se refere às práticas ortográficas que são consideradas oficialmente como adequadas no Brasil. Os principais tópicos abordados pela ortografia são: o emprego de acentos gráficos que sinalizam vogais tônicas, abertas ou fechadas; os processos fonológicos (crase/acento grave); os sinais de pontuação elucidativos de funções sintáticas da língua e decorrentes dessas funções, entre outros.

**Os acentos:** esses sinais modificam o som da letra sobre a qual recaem, para que palavras com grafia similar possam ter leituras diferentes, e, por conseguinte, tenham significados distintos. Resumidamente, os acentos são agudo (deixa o som da vogal mais aberto), circunflexo (deixa o som fechado), til (que faz com que o som fique nasalado) e acento grave (para indicar crase).

**O alfabeto:** é a base de qualquer língua. Nele, estão estabelecidos os sinais gráficos e os sons representados por cada um dos sinais; os sinais, por sua vez, são as vogais e as consoantes.

**As letras K, Y e W:** antes consideradas estrangeiras, essas letras foram integradas oficialmente ao alfabeto do idioma português brasileiro em 2009, com a instauração do Novo Acordo Ortográfico. As possibilidades da vogal Y e das consoantes K e W são, basicamente, para nomes próprios e abreviaturas, como abaixo:

- Para grafar símbolos internacionais e abreviações, como Km (quilômetro), W (watt) e Kg (quilograma).
- Para transcrever nomes próprios estrangeiros ou seus derivados na língua portuguesa, como Britney, Washington, Nova York.

**Relação som X grafia:** confira abaixo os casos mais complexos do emprego da ortografia correta das palavras e suas principais regras:

**«ch” ou “x”?:** deve-se empregar o X nos seguintes casos:

- Em palavras de origem africana ou indígena. Exemplo: oxum, abacaxi.
- Após ditongos. Exemplo: abaixar, faixa.
- Após a sílaba inicial “en”. Exemplo: enxada, enxergar.
- Após a sílaba inicial “me”. Exemplo: mexilhão, mexer, mexerica.

**s” ou “x”?:** utiliza-se o S nos seguintes casos:

- Nos sufixos “ese”, “isa”, “ose”. Exemplo: síntese, avisa, verminose.
- Nos sufixos “ense”, “osa” e “oso”, quando formarem adjetivos. Exemplo: amazonense, formosa, jocoso.
- Nos sufixos “ês” e “esa”, quando designarem origem, título ou nacionalidade. Exemplo: marquês/marquessa, holandês/holandesa, burguês/burguesa.
- Nas palavras derivadas de outras cujo radical já apresenta “s”. Exemplo: casa – casinha – casarão; análise – analisar.

### **Porque, Por que, Porquê ou Por quê?**

– Porque (junto e sem acento): é conjunção explicativa, ou seja, indica motivo/razão, podendo substituir o termo pois. Portanto, toda vez que essa substituição for possível, não haverá dúvidas de que o emprego do porque estará correto. Exemplo: Não choveu, porque/pois nada está molhado.



## Conhecimentos Específicos

O surgimento e desenvolvimento do Serviço Social como profissão é resultado das demandas da sociedade capitalista e suas estratégias e mecanismos

de opressão social e reprodução da ideologia dominante. Como profissão que surge de uma demanda posta pelo capital, institucionaliza-se e legitima-se como um dos recursos mobilizados pelo Estado e pelo empresário, mas com um suporte de uma prática cristã ligada à Igreja Católica, na perspectiva do enfrentamento e da regulação da chamada questão social que, a partir dos anos 30 (séc. XX), adquire expressão política pela intensidade das manifestações na vida social cotidiana.<sup>1</sup>

Conforme afirma Yazbek, terá particular destaque na estruturação do perfil da emergente profissão no país a Igreja Católica, responsável pelo ideário, pelos conteúdos e pelo processo de formação dos primeiros assistentes sociais brasileiros. Cabe ainda assinalar, que nesse momento, a questão social é vista a partir de forte influência do pensamento social da Igreja, que a trata como questão moral, como um conjunto de problemas sob a responsabilidade individual dos sujeitos que os vivenciam, embora situados dentro de relações capitalistas. Trata-se de um enfoque individualista, psicologizante e moralizador da questão, que necessita para seu enfrentamento de uma pedagogia psicossocial, que encontrará no Serviço Social efetivas possibilidades de desenvolvimento.

O surgimento do Serviço Social está intrinsecamente relacionado com as transformações sociais, econômicas e políticas do Brasil nas décadas de 1930 e 1940, com o projeto de recristianização da Igreja Católica e a ação de grupos, classes e instituições que integraram essas transformações. Essas décadas são marcadas por uma sociedade capitalista industrial e urbana. A industrialização processava-se dentro de um modelo de modernização conservadora, pois era favorecida pelo Estado corporativista, centralizador e autoritário. Assim, a burguesia industrial aliada aos grandes proprietários rurais, buscava apoio principalmente no Estado para seus projetos de classe e, para isso, necessitavam encontrar novas formas de enfrentamento da chamada “questão social”.

O Estado Novo visando garantir o controle social e sua legitimação, apoia-se na classe operária por meio de uma política de massa, capaz ao mesmo tempo de “defender” e de reprimir os movimentos reivindicatórios. Ele se constitui na “versão brasileira atenuada do modelo fascista europeu”, ou seja, as diretrizes assumidas pelo governo Vargas baseavam-se nos modelos corporativos europeus. Esta ação vai desde uma legislação social protetora até uma estrutura sindical, o Estado “lhe concede o direito potencial à reivindicação e lhe concede a cidadania”, mas em contrapartida, subtrai-lhe a possibilidade de uma organização política autônoma e com isso cria um aparato institucional assistencial que irá atender muito mais ao elevado nível econômico do mercado do que às necessidades da população. A política Vargas tem duas posturas contraditórias em relação aos operários, a conciliação e a repressão, ou seja, o ditador buscava obter “apoio” das classes trabalhadoras, inicialmente, pela legislação da Previdência Social, depois pelo controle das estruturas sindicais, controle esse que assumiu diversas formas repressivas.

A implementação dessas ações governamentais ocorre no momento em que a proposta de institucionalização do Serviço Social começa a existir. Na América Latina, bem como no Brasil, a Igreja ainda desenvolvia quase que exclusivamente sua intervenção no campo de ação social por meio das chamadas obras de caridade e assistência, que envolviam em suas ações a burguesia e especialmente o segmento feminino.

A formação profissional dos primeiros assistentes sociais brasileiros dá-se a partir da influência europeia, por meio do modelo franco-belga que, tendo como base princípios messiânicos (tomistas) de salvar o corpo e a alma, e fundamentava-se no propósito de “servir ao outro”.

O modelo franco-belga, limitou-se, portanto, a uma formação essencialmente pessoal e moral sendo, nesse período, o Serviço Social assumido como uma vocação, e a formação moral e doutrinária, enquanto cerne da formação profissional, visou, sobretudo, formar o assistente social para enfrentar, com subjetividade, a realidade social.

1 PIANA, M. C. doutora em Serviço Social.